



Não cobiçarás a casa... a mulher... o seu servo... a sua serva... o seu boi... o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo. (Êxodo 20:17).

Introdução | Nosso Pai deseja ter conosco uma comunhão profunda. Todavia, quando não desejamos viver esta experiência íntima e pessoal com ele, não buscando a sua companhia, não ouvindo a sua voz, ele pode nos parecer distante e indiferente, e tudo em nossa vida pode soar simplesmente como destino e acaso. A falsa ideia de que Deus não se importa conosco é o ambiente perfeito para a cobiça. É sobre isso que trata o décimo mandamento: não reconhecer e não confiar na provisão divina, de forma íntima e pessoal, buscando no outro aquilo que Deus não planejou para nós.

O que é a cobiça? | A cobiça são os maus desejos, as ambições erradas. Ela reflete o amor da velha natureza pelas coisas do mundo (1Jo 2:15-16). Um desejo insaciável por poder, prazer e riquezas, enfim, por tudo aquilo que o mundo pode nos oferecer. Essa sede de possuir, aos olhos de Deus, a coisa errada, da forma errada, na hora errada, pelo motivo errado.

O que a cobiça provoca? | A cobiça sempre vem acompanhada da ingratidão e da inveja. Ingratidão a Deus por representar uma insatisfação pelo que Deus já realizou e uma falta de esperança pelo que ele ainda pode realizar. E assim, tentamos fazer do nosso próprio jeito, seguindo o nosso coração, sem perceber que ele é a fonte de toda a cobiça (Tg 1:14-15). E então olhamos com inveja para a vida do outro, querendo para nós tudo aquilo que supostamente o faz feliz. **Você se compara com outras pessoas?**

O Deus íntimo e pessoal | Deus nos criou e nos formou desde o ventre de nossa mãe e escreveu para nós uma história que é única (Sl 139:13-16). “Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu” (Is.43.1). Quando passarem pelas dificuldades, pelos dias difíceis, pela dor, pelo sofrimento, “eu serei contigo” (v.2). Somos preciosos aos olhos de Deus, ele nos ama (v.4). O nosso Deus habita “no alto e santo lugar”, mas também habita no coração do humilde e arrependido (Is.57:15). O Todo-Poderoso, é íntimo e pessoal, ele me ama e habita dentro em mim! **Você crê assim?**

Como vencer a cobiça? | Só há uma arma eficiente para vencer a cobiça: o contentamento cristão. Precisamos estar satisfeitos, confiando plenamente em Deus. Crendo que em Cristo temos força para superar todas as lutas (Fp.4:12-13). O Evangelho não é apenas sobre nos tirar do deserto, mas é sobre estar alegres em Jesus, mesmo nos dias maus (Jo 17.15). Confiar que tudo que eu preciso será acrescentado em Cristo no tempo certo (Mt.6:33). Assim também será com meu irmão. Deus jamais nos abandonará (Hb.13:5).

Conclusão | Ore pedindo a Deus que sua fé nas promessas dele, em seus propósitos, seja inabalável. Que você jamais deseje aquilo que ele não sonhou para você. Que você possa ouvir a sua voz, sentir sua presença, e se manter firme e confiante debaixo da Sua vontade, entendendo que a maior de todas as provisões você já recebeu, que foi a sua salvação em Cristo.

“Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.”

JESUS | Lucas 12:15

Se a cobiça são os maus desejos, como posso fazer para ter bons desejos? | Comesse pedindo perdão a Deus pelos seus pecados, a fim de que sua comunhão com Ele seja plena. Procure estar vivendo em obediência, buscando agradá-Lo, assim sua consciência estará limpa e poderá chegar a Deus com segurança e confiança (1Jo 3:21-22). Converse com Deus, perguntando com fé, qual é a vontade de Deus para sua vida (Tg 1:5-7). Lembre-se que um desejo bom precisa estar debaixo da vontade de Deus, apenas assim Ele vai te ouvir e te responder (1Jo 5:14-15). Lembre-se, se você pedir mal, com algo que não agrada a Deus, você não irá receber. Seja humilde e se sujeite a vontade de Deus, resistindo aos desejos maus do seu coração (Tg 4:2-7). Por fim, ter bons desejos em última análise, se resume em desejar viver como Jesus viveu. O cristão tem em Cristo a sua maior referência de humildade e comunhão com Deus, de obediência, de mansidão, de tolerância, de compaixão, de santidade, de paz, de justiça. Desejar ser igual a Cristo é o melhor de todos os desejos.